



ATA Nº 3 (Três)

Mandato 2017/2021

Segunda Reunião Ordinária

----- Aos 27 dias do mês de abril do ano 2018, pelas 21 horas e 30 minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da Luz, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia, convocada nos termos do Artigo 11, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte Ordem do Dia: -----

----- - 1 – Apreciar e Votar os Documentos de Prestação de Contas do ano 2017; -----

----- - 2 – Apreciar e Votar a Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano 2018;-----

----- - 3 – Ratificar o Acordo de Execução entre o Município de Lagos e a Freguesia da Luz; -----

----- - 4 – Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Pelas 21 horas e 50 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, tendo a Assembleia passado a ocupar-se dos seguintes assuntos: -----

----- - **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** – Ofício da Senhora D. Maria José Encarnação Cintra, membro da CDU, solicitando a suspensão de mandato pelo período de 30 dias. -----

----- - **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** – Encontrava-se presente a Senhora D. Maria Antónia da Conceição Marreiros Candeias, elemento seguinte da lista da CDU e que se encontrava disponível para substituir a Senhora D. Maria José Encarnação Cintra. Verificada a sua identidade e depois do juramento do costume, segue-se assinatura da empossada: -----

M. Antónia Candeias

----- Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou aos presentes se tinham alguns assuntos de interesse para a Freguesia a apresentar. -----

----- A Senhora D. Maria Antónia Candeias, apresentou uma Saudação e duas Propostas. A primeira "Saudação ao 44º Aniversário do 25 de Abril e ao 1º de Maio", a segunda "Proposta sobre a Estrada 371-1 – Desvio da Rotunda de Espiche na EN 125 para a Luz" e a última "Areal da Praia da Luz". -----

----- O Senhor António Diogo Silva apresentou uma "Moção para a Aprovação da Construção dos Passeios Pedonais na Praia da Luz, da Rua da Várzea até à Praia no Espaço Indevidamente Ocupado por Arbustos". -----

----- Estes documentos encontram-se apenas a esta Ata, os quais, depois de lidos e apreciados, foram aprovados por unanimidade. -----

----- - **LEITURA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – A Senhora D. Maria Antónia Candeias pediu a palavra para referir que esta reunião da Assembleia de Freguesia deveria ter-se realizado em Espiche ou em Almádena, ao que o Senhor Presidente da Assembleia informou de que as reuniões de abril e dezembro se realizam na Sede da Freguesia, a de junho realiza-se em Almádena e a de setembro em Espiche. -----

----- O Senhor António Diogo Silva, membro do “Grupo Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes por Lagos” também pediu a palavra, para referir que as votações que se verificam nas reuniões da Assembleia de Freguesia deveriam constar em ata com identificação das respetivas forças políticas. Referiu também que o resultado da votação da Tabela de Taxas para o ano 2018 não está de acordo com os seus apontamentos e que fez uma interpelação, já não se recordando acerca do assunto, que não é feita referência na ata. Sobre este assunto o Senhor Presidente da Assembleia referiu que vão verificar os apontamentos para perceber se houve engano e, em caso afirmativo, será feita a devida correção. Relativamente às votações que se verificarem futuramente nas reuniões da Assembleia de Freguesia, o resultado constará em ata com identificação das respetivas forças políticas. ----

----- Esclarecidos estes assuntos, passou-se à sua votação, pelo que foi aprovada por maioria, com 6 votos a favor por parte dos membros do PS e 3 abstenções por parte dos membros do PSD, da CDU e do “Grupo Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes por Lagos”. -----

----- - **LEITURA DA CONVOCATÓRIA.** -----

----- Seguidamente deu-se entrada na Ordem do Dia. -----

----- - **APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2017** – Dado que todos os membros desta Assembleia de Freguesia receberam, antecipadamente, cópias dos documentos em causa e não havendo questões a colocar, passou-se de imediato à sua aprovação. Assim, de acordo com a alínea b) do número 1 do Artigo 9º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas do ano 2017 foram submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. ----

----- - **APRECIAR E VOTAR A PRIMEIRA REVISÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2018** – Como todos os membros receberam com antecedência cópias dos documentos atrás referidos, passou-se à sua votação. -----

----- Depois de lhe ter sido concedida a palavra a Senhora D. Maria Antónia Candeias questionou sobre o reforço de algumas rubricas, nomeadamente as relativas à Segurança Social, à Eletricidade, aos Estudos, Pareceres e Consultadoria, às Coletividades e aos Parques e Jardins, por achar que têm uma grande discrepância. -----

----- Para esclarecer estas questões, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que a elaboração de um orçamento assenta num princípio de equilíbrio, relacionado com a receita e a despesa, em que, de acordo com os valores da receita, a Junta de Freguesia é capaz de fazer relativamente às despesas. A dotação atual é aquela que foi aprovada no Orçamento apresentado em 2017. Agora houve necessidade de fazer uma retificação em função do saldo da gerência anterior, que transitou de um ano para o outro. Portanto houve que reforçar bastantes rubricas, de

acordo também com os objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia. Assim o reforço da rubrica da Segurança Social tem a haver com a contratação de mais colaboradores, que, como consequência aumenta os encargos com estes. Em relação à eletricidade, a rubrica foi reforçada porque durante o primeiro trimestre verificamos que os valores estavam a exceder o previsto. Sobre os Estudos, Pareceres e Consultadoria, esta rubrica prende-se com a contratação de pessoal, para apoio aos procedimentos exigidos pela Lei e que acarreta mais este encargo. Relativamente às Coletividades e como podem verificar no Plano Plurianual de Ações, os valores definidos estavam abaixo do previsto, pelo que houve necessidade de reforçar a rubrica. A dos Parques e Jardins foi reforçada porque estavam previstos mais alguns trabalhos. -----

----- Não havendo mais questões colocar, a Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano 2018 foi submetida a votação, nos termos da alínea a) do número 1 do Artigo 9º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- - **RATIFICAR O ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FREGUESIA DA LUZ** – Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que o Executivo está agradado com esta decisão e aditamento ao Acordo, uma vez que o montante a transferir quase duplicou, o que vai permitir a realização de mais trabalhos na Freguesia, incluindo a contratação de quatro colaboradores, a aquisição de fardamentos e ferramentas, assim como de uma viatura para apoio. -----

----- Não havendo questões a colocar e de acordo com a alínea g) do número 1 do Artigo 9º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, o Acordo de Execução foi retificado por unanimidade. -----

----- - **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA** – A D. Maria Antónia Candeias pediu a palavra para questionar acerca da contratação de pessoas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, se essas pessoas são as mesmas que vão ficar efetivas através do concurso para contratação que está previsto e quais os trabalhos que lhes vão ser destinados. Perguntou também acerca da forma como se processou a organização da ida ao teatro a Portimão. -----

----- O Senhor António Diogo Silva também pediu a palavra perguntando qual a localização do cato gigante em Almádena, uma vez que desconhece a sua existência. Perguntou sobre se existe alguma perspetiva do lago que se encontra no poço, em Almádena, voltar a funcionar. Chamou a atenção para um relevo, bastante alto, que se encontra na Rua Vale da Zorra, em Almádena, já há alguns anos e que põe em perigo a circulação de pessoas. -----

----- A Senhora D. Maria Antónia Candeias pediu novamente a palavra para referir que a Estrada Municipal entre Espiche e as Portelas também se encontra em mau estado. -----

----- Depois de lhe ter sido concedida a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o cato referido situa-se junto aos lavadouros, em que o mesmo não tinha estética e representava um ponto de acumulação de monos. Também devido aos seus picos, representava um perigo para o trânsito automóvel e pedonal. Sobre a ida ao teatro informou de que não se trata de convites, mas sim da organização de transporte, onde as pessoas interessadas se inscrevem e pagando o seu bilhete de acesso. Sobre a contratação de pessoas através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, informou de que foram feitas duas candidaturas, sendo uma para os balneários e a outra para os trabalhos de exterior, em que a Junta de Freguesia lhes paga uma

percentagem dos seus subsídios de desemprego, o subsídio de refeição e de transporte. A juntar a isto, existe o acordo com a Câmara Municipal para contratação de quatro colaboradores, onde os encargos são muito superiores. As pessoas que se encontram ao serviço através das contratações do Instituto de Emprego, uma vez que estão em situação de desemprego, se assim o entenderam poderão concorrer, de acordo com a legislação para a contratação em concursos públicos. Relativamente ao problema da Rua Vale da Zorra a Junta de Freguesia vai avaliar e tentar proceder em conformidade, para que possa ser melhorada, aplicando-se também à Estrada Municipal entre Espiche e as Portelas. -----

----- Para responder à questão do lago, foi concedida a palavra ao Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia. Assim, esclareceu que o contador de eletricidade que se encontrava no local ainda era de obras e que a EDP alertou para a situação que não poderia continuar. Presentemente o problema está resolvido, estando a aguardar pela limpeza do lago, para que possa voltar a funcionar. Aproveitou para informar de que, também no Largo do Poço, a pedido da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal procedeu à pintura no pavimento de faixas de proibição de estacionamento, como forma de alertar os condutores, evitando, assim, as multas. -----

----- O Senhor António Diogo Silva pediu novamente a palavra para falar sobre a colocação das placas toponímicas, que nem sempre estão na posição correta em relação ao sentido do trânsito, ao que o Senhor Presidente da Assembleia respondeu que, por vezes, há alterações no sentido do trânsito que a toponímia não acompanhou, dando azo a estas situações. -----

----- A Senhora D. Ana Paula Seromenho, membro da Coligação "Unidos por Lagos" pediu a palavra para perguntar se está previsto o corte dos arbustos na Estrada Municipal Espiche/Portelas, que dificultam a circulação automóvel. Sobre este assunto o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que tendo conhecimento da situação, vão inteirar-se para perceber se é trabalho para a Junta de Freguesia efetuar ou não. -----

----- A Senhora D. Maria Isabel Luz, membro do PS, também pediu a palavra, começando por dar os parabéns ao Executivo pelo trabalho que vem fazendo. Referiu o problema que o lixo representa na Freguesia, devido também a alguma falta de civismo que ainda vivemos. Falou, também, sobre as ervas que crescem pelas ruas, originado mau aspeto, sugerindo que um colaborador da Câmara Municipal habilitado, se deslocasse com alguma frequência, à Freguesia para proceder à aplicação de produtos químicos autorizados. Acerca do lixo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia falou sobre a ação que a Câmara Municipal levou a efeito, no sentido das pessoas participarem na recolha de lixo no Concelho e que pretendia abranger as zonas mais desfavorecidas em relação à limpeza. Sobre a recolha de lixo doméstico, referiu que é sempre reforçada a ideia com a Câmara Municipal para combater esta questão, incluindo o estabelecimento de horários para depositar o lixo nos contentores. Com a chegada do verão em que a população aumenta consideravelmente, é necessário sensibilizar e educar não só os que cá residem permanentemente, mas também aqueles que nos visitam. Em relação à erva existente nas ruas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia salientou as chuvas que se fizeram sentir durante o mês de março, que originaram o seu crescimento mais rápido. Nesta altura os colaboradores da Junta encontram-se em Espiche para procederem ao corte e limpeza das mesmas, já se podendo

verificar algumas alterações, sendo que não temos pessoal suficiente para fazer face às necessidades. -----

----- Como responsável pela gestão do pessoal, foi concedida a palavra ao Senhor Secretário da Junta de Freguesia, que começou por referir que também vive em Espiche e tem noção do problema. Como já tinha sido referido, os colaboradores encontram-se em Espiche, mas, para agravar a situação, as máquinas existentes para proceder ao corte das ervas avariaram e foi necessário andar a cortar as ervas com sacos. -----

----- A Senhora D. Maria Antónia Candeias pediu a palavra para referir que embora a morda química seja mais eficaz, é nosso dever proteger o ambiente. Falou sobre a toponímia de Espiche, onde verifica que as ruas estão mal identificadas. Falou também sobre uns cães em madeiras que seriam colocados nas ruas para sensibilizar a população para a recolha dos dejetos. --

----- O Senhor António Diogo Silva também pediu a palavra para falar sobre a aplicação de produtos químicos nas ruas, em que já viu andarem a aplicar estes produtos em Lagos. -----

----- Sobre a toponímia o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou de que está tudo encaminhado, em que estão a ser colocadas mais placas identificativas, sendo fácil resolver este problema quando já foi atribuída designação às ruas. -----

----- A Senhora D. Maria da Graça Reis, membro do PS, pediu a palavra para perguntar quem é que atribui os nomes às ruas, ao que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou de que na Câmara Municipal existe uma comissão de toponímia que sugere os nomes para atribuir às mesmas. -----


----- - **PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** - Não foram apresentados assuntos. -----

----- - **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** - Pelas 23 horas e 45 minutos, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade e em conformidade com o número 3 do Artigo 57, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, aprovar em minuta os Pontos 1, 2 e 3 da Ordem do Dia - **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2017; APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO ANO 2018 e RATIFICAR O ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FREGUESIA DA LUZ.** -----

----- - **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** - Pelas 23 horas e 50 minutos, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Primeiro Secretário que a redigi e subscrevi. -----

----- Luz, 27 de abril de 2018. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



A Primeiro Secretário

